

Mai da 2^a (segunda) Sessão Ordinária do 3º Período da
a Sessão Legislativa da 31^a (décima primeira) Le-
gislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do
norte, Estado do Ceará.

Dos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano
de mil e um, às 8:30 horas, no Plenário Verea-
dor José Meneses Sobrinho, da Câmara Munici-
pal de Tabuleiro do Norte, compareceram os Verea-
dores: Antônio Felício Freire, Aragaci Monteiro Cha-

ver, Celino Nogueira Barros, Francisca das Phagas Maia Moreira, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, Germano Antônio Noronha Neto, José Garibalde Guerreiro Freire, Juvenal Bezerra da Costa, Lindalva Batista Binhires, Maria Almeida de Alencar Lima, Paulo Maciel de Oliveira, Raimundo Conrado de Lima, Raimundo Nonato Sobreiro e Zônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência o Vereador Aragaci Monteiro e Chaves, secretariado pela 1ª Secretaria, Vereadora Zônia Maria Noronha Chaves. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 1ª Sessão Ordinária do 1º Período, realizada no dia 16 de fevereiro de 2001, sendo aprovada sem retificações. As matérias para leitura no expediente constavam: Projeto de Lei nº 538/2001, do Poder Executivo; Indicação nº 002/2001, de autoria da Vereadora Francisca das Phagas Maia Moreira; Indicação nº 002/2001, do Vereador José Garibalde Guerreiro Freire; Ofício nº 008/2001, da Grande Loja Maçônica do Estado do Ceará; Ofício nº 014/2001, da Câmara Municipal de Sabufeiro do Norte. Iniciando o grande Expediente, o Presidente convidou o Delegado de Polícia de Sabufeiro do Norte, Dr. Tales José Batista Leite, para fazer uso da palavra, em atendimento ao Requerimento nº 001/2001, de autoria do Vereador Celino Nogueira Barros, aprovado na Sessão Ordinária 16.02.2001. O Dr. Tales começou suas palavras falando de sua chegada a Sabufeiro do Norte. Que veio designado pelo Superintendente da Polícia Civil, já que pairava um grande clima de insegurança no município. Falou das ações criminais cometidas e que

conseguiu, junto com a Polícia Militar, reduzir esses números. Falou que gosta de ingerência política em sua atividade policial. Que se algum político quiser liberar alguma pessoa presa, que contrate um advogado para fazer a liberação do mesmo, já que ele não atende a esse tipo de pedido. Falou também, que a única ajuda recebida do Poder Executivo na administração passada se restringia a alimentação dos policiais e combustíveis para as viaturas. Que seria muito importante que os políticos se unissem e fossem ao secretário da Segurança Pública, solicitar um efetivo maior de policiais e viaturas possantes para o município de Tabuleiro do Norte. Falou que tinha sido informado pelo Delegado de Tabuleiro do Norte, Dr. Fernandes, que o mesmo tinha efetuado a prisão de alguns elementos provenientes do estado do Rio Grande do Norte, e que os mesmos tinham elido em depoimento, que um possível Vereador de Tabuleiro do Norte iria comprar um veículo roubado, mas não apresentou o nome desse Vereador. Com relação à sua saída do município de Tabuleiro do Norte, não citou nenhum nome de algum político que tivesse feito essa solicitação, que apenas ouviu falar nos bastidores policiais da Secretaria da Segurança Pública, que tinham pedido sua transferência de Tabuleiro do Norte para outro município. Na Tribuna Popular, com a nova redação dada pela Emenda nº 005, no espaço destinado às pessoas físicas, falaram os senhores, Dr. Francisco Carvalho Júnior e Roberto Wagner de Freitas. No Pequeno Expediente não teve Vereadores inscritos. No Grande Expediente usaram da palavra os Vereadores: Joimolalva Batista Simões,

Juvenal Bezerra da Costa, Beliniro Nogueira Barros e
José Garibaldi Guerreiro Freire. A Vereadora Joindalva
Batista Vinhares começou seu pronunciamento ^{dizendo} que
seria muito importante que o público que estava
presente no Plenário da Câmara, viesse toda sá-
bado-feira assistir as reuniões. Disse que uma agen-
te de saúde da localidade da Serra, tinha lhe
reclamando que o Posto de Saúde tão sonhado pe-
lo povo daquela localidade, foi destinado para
a Vila de Zé Mendes. Disse também, que sua
amizade junto aos funcionários do INSS tinhão
sido conquistada com muito trabalho, e que uma
pessoa da Prefeitura municipal tinha telefonado
para aquele órgão para dizer que ela não tinha
mais nada com a administração municipal. Fa-
lou que era contrária a eleição de Vereador, Deput-
ado ou Presidente da República, analfabeto. Logo
em seguida falou o Vereador Juvenal Bezerra da
Costa, dizendo que a saúde estava em precárias
condições no nosso país, e que o sistema de saú-
de estava louco, e que sentia muito pelas perso-
as pobres que precisam da saúde pública. Da-
mentou o atual estado do Hospital de Tabuleiro
do Norte, e requereu ao Senhor Presidente, que en-
viasse ofício ao Senhor Prefeito Municipal para
que colocasse como prioridade no seu plano de
governo, a reestruturação do hospital. Falou do
Projeto de Lei aprovado pela Câmara Municipal,
e que destina uma ajuda para aquela institui-
ção de saúde. Disse que quando estava dirigin-
do o hospital, recebeu a visita dos moradores
do Conjunto Habitacional Presidente Costa e Silva,
reclamando que, a escola daquele bairro está
para desabar sobre alunos e professores e, que

Brasília
14

cedeu uma área da pediatria do hospital para funcionar como escola, e, que agora a direção do hospital está solicitando a área de volta. Que o acordo tinha sido verbal, portanto, pede ao Poder Executivo que reforme o prédio da escola para que alunos e professores retornem ao mesmo, e a área do hospital possa ser devolvida. Falou também do Projeto de Lei de sua autoria que elimina as barreiras para deficientes físicos em prédios públicos, já se passaram mais de dois anos, e o mesmo não foi colocado em prática. Citou o caso da Câmara Municipal, lembrando até das pessoas funerárias, onde se tem enorme dificuldade de subir com o esquife. Em seguida falou o Vereador Celírio Nogueira Barros, que agradeceu o comportamento do público em Plenário, e reforçou o convite para que viesse sempre assistir as reuniões da Câmara. Disse que estava satisfeito com as declarações do Dr. Tales. E que se viesse a ser formada uma comissão de Vereadores para falar com o Secretário da Segurança Pública, que gostaria de fazer parte da mesma. Discordou sobre o Projeto de Lei da Mesa Diretora, dizendo que não tinha encontrado a figura do Projeto de Lei dentro do Regimento Interno da Câmara, e sim, Projeto de Resolução. Disse que não ia discutir a legalidade do Projeto de Lei, mas que votava contra por uma questão de princípio, e que não iria permanecer em Plenário na hora da votação, pois era o autor do concurso público na Câmara, e que os cargos deveriam ser preenchidos através de concurso público. Sobre o Projeto de Resolução que fixa os subsídios dos vereadores, falou que achava o valor nele contido suficiente para remunerar a atividade parlamentar. Concluiu.

deu aparte ao Vereador Juvenal Bezerra da Costa, que desse que o trabalho do vereador não se restrin-
ge apenas as reuniões da Câmara. Depois o aparte, con-
tinuou dizendo que o trabalho do vereador é legislar,
e não fazer a política do que é dando que se recebe.
Que infelizmente, o vereador é um agente social, e
que isso acontece por falta de assistência do Poder
Executivo. Que o vereador é sempre solicitado adar
uma ajuda a população, e que essa ajuda deve
ser dada como um cidadão comum, jamais como
vereador, com outras intenções. Chamou a atenção
para o erro de digitação no Projeto de Resolução,
onde houve repetição do numeral do artigo se-
gundo por duas vezes. Pediu aquiescência à Me-
sa Diretora para que fosse retirado do Art. 2º, o
termo: "correspondente a 20% do subsídio do De-
putado Estadual," para evitar que num futuro pró-
ximo, o subsídio do Deputado Estadual seja aumenta-
do e este parâmetro seja aplicado ao subsídio do
vereador. Depois foi a vez do Vereador José Garibaldi
Guerreiro Freire, que começou seu pronunciamento elo-
giando o clima de democracia reinante na Câmara
municipal, e aproveitou para registrar a chegada
à faleira do Norte, de um filho ilustre do nosso
município, o Dr. Paulo César Alves Parneiro, médico
oncologista, professor, e que hoje reside no Rio de
Janeiro. Se dirigiu ao Vereador Juvenal Bezerra da
Costa, dizendo que existe uma preocupação muito
grande do Prefeito Municipal em resgatar a saúde
pública do município, e falou da inauguração do
posto de saúde da Vila de Zé Mendes. Disse também,
que o Poder Executivo estava em conversação com a
direção do Hospital, para uma breve reestruturação
do mesmo. Solicitou ao Vereador Jomdava Batista

Binhas, que quando usasse a Tribuna da Câmara para fazer denúncias sobre atos do Poder Executivo, que apresentasse as provas que as providências seriam tomadas. Disse que a secretaria de saúde tinha alugado um imóvel na Chapada do Apodi para funcionamento de um posto de saúde. Falou das Indicações de sua autoria, que solicita ao Poder Executivo, a construção de um posto de saúde na localidade de Saco Verde, e a colocação de 20 (vinte) luminárias na localidade de Lagoa do Peixe. Citou também, o importante programa social que o INCRA está implantando em todo país, e que o nosso município iria sediar um Escritório Regional, compreendendo a região do médio Jaguaribe, e que a inauguração desse importante Escritório Regional seria no dia 02 de março de 2001. E como se tratava de uma data e horário de reunião da Câmara Municipal, pediu ao Senhor Presidente, que consultasse o Plenário, no sentido que fosse abreviada a Reunião Ordinária marcada para a presente data. Ficou estabelecido por todos os vereadores presentes, que seria feita a chamada e logo após a leitura da ata e seguida encerrada a sessão, para que todos pudessem participar da solenidade de inauguração. Frisou ainda, o esforço conjunto do Prefeito Municipal e do filho ilustre do nosso município, o Dr. José Moreira de Andrade, Superintendente Regional do INCRA, que trouxeram esse importante benefício para o bairro do Flóte. E por fim, convidou todos os vereadores para a inauguração de uma rede de energia ligando as localidades de Saco Verde a Santo Estevão, com uma extensão de 5.600 (cinco mil e seiscentos) metros. Fez os pronunciamentos, o Senhor Presidente suspendeu

a sessão por 15 minutos para o Intervalo Regimento. Retornando do Intervalo Regimental, determinou a 1ª Secretaria da Mesa Diretora, Vereadora Sônia Maria Noronha Chaves, proceder a leitura do Edital de Publicidade da Ordem do Dia, que constou das seguintes matérias: Única discussão e votação do Projeto de Resolução nº 001/2001, de 15/02/2001, da mesa Diretora da Câmara; Única discussão e votação do Projeto de Lei nº. 003/2001, de 15/02/2001, da mesa Diretora da Câmara; O Senhor Presidente facultou a palavra aos Senhores Vereadores. Com sequida, colocou em única votação o Projeto de Resolução nº 001/2001, de 15/02/2001, da mesa Diretora da Câmara, que altera, adequando o Art. 2º da Resolução nº 001/00, de 26/09/2000, que fixa subsídios de Vereadores e dá outras providências, sendo aprovado por 07 (sete) votos favoráveis, 06 (seis) contra e 01 (uma) ausência. Colocou em única votação o Projeto de Lei nº. 003/2001, de 15/02/2001, da mesa Diretora da Câmara, que dispõe sobre a alteração da estrutura administrativa da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, cria cargos do Quadro de Pessoal, fixa vencimentos e dá outras providências, sendo aprovado por 07 (sete) votos favoráveis, 06 (seis) contra e 02 (duas) ausências. Nada mais havendo a tratar a sessão foi encerrada. E, para constar, houve a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pelo Presidente, Secretária e demais Vereadores presentes.

Em tempo: na página 14 (quatorze), linhas 10 (dez) e 11 (onze), no pronunciamento do Vereador Juvenal Bezerra da Costa, onde fôr-se: "já se passa-

oram mais de 02 (dois) anos e o mesmo não foi
colocado em prática? Deia-se: "este projeto dá
um prazo de 02 (dois) anos para que o Poder
Público venha eliminar as barreiras para os
deficientes físicos do nosso município?"

José Luiz Monteiro Chaves:

Sônia Maria Noronha Alves.

Maria Aldeide de Alencar Lima

Vagner

Antônio Colino

Pindariva Batista Pinhoes

Regina Bezerra da Costa

Fernando Moreira Moura







